

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
CAPES/PRINT - Projetos	PROJ-CAPESPRINT
Programas	
CAPES-PRINT	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
PROJ-CAPESPRINT1038844P	200.17.160.116	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
27/11/2018 09:32:59	29/11/2018 13:28:00	29/11/2018 13:28:01

DADOS PESSOAIS

Nome			
MAXIMILIANO SERGIO CENCI			
Sexo			
MASCULINO			
Nome da mãe			
Nome do pai			
Data de Nascimento		Nacionalidade	
04/01/1978		Brasil	

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF			
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição	
ORCID			

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	cencims@gmail.com

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	

VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS

Empregador	Cargo/Função	Início do Vínculo
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		01/10/2008

TÍTULOS

IES	Grau Acadêmico	Área de Conhecimento	Início	Fim
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL	Mestrado	ENDODONTIA	01/04/2002	01/01/2004
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP	Doutorado	ODONTOLOGIA		12/05/2008
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL	Bacharelado	ODONTOLOGIA	10/03/1997	17/02/2001

DADOS BÁSICOS DO PROJETO

Título do Tema			
Saúde Sociedade: um olhar sobre a equidade ao longo do ciclo vital			
Título do Projeto			
Observatório Global de Patologias Sociais			
Palavras-chave	Data Início	Data Término	Duração

saudade Saúde Bucal ensaios clínicos Epidemiologia Educação Revisão Sistemática	11/2018	07/2022	45
Área de Conhecimento			
SAÚDE COLETIVA (SAÚDE COLETIVA)			
Descrição do Projeto			
<p>A educação se vincula à saúde em vista à noção de patologia social. Os déficits do modelo atual indicam disparidades no acesso à saúde, uma questão de justiça e de solidariedade social. O diagnóstico da sociedade atual evidencia um sintoma de in-solidariedade, reforçando patologias sociais que se perpetuam e afetam não apenas os indivíduos ou grupos específicos, mas a sociedade como tal. A noção de patologia social remete a Axel Honneth, referindo-se precariedade de grupos, indivíduos e cidadãos infra-valorizados e em situações sub-humanas. Para o pensador alemão, os termos diagnóstico e patologia, embora com origem na medicina, se vinculam a comportamentos sociais que impedem uma convivência saudável. A “manifestação anormal” diz respeito à noção clínica de saúde que, para Honneth, se refere “capacidade de funcionamento do corpo”. A consideração patológica condiz ao “desenvolvimento orgânico deficiente”, aclarado através de diagnóstico. Os estados psíquicos e físicos têm relação com os “valores de normalidade” em um horizonte social, quando os indivíduos percebem os transtornos de sentido. No caso, as pessoas são consideradas como objetos de um sistema que instrumentaliza as relações. Nessa perspectiva, o déficit condiz à anomalia social que vulnera os valores, principalmente a justiça, deformando as possibilidade de um viver pretendido como “normal” ou “saudável”. O patológico remete a transtornos para um viver mais confortável. O vínculo entre saúde e educação não significa a substituição de uma área pela outra, mas a complementaridade entre as pesquisas, união voltada a desenvolver planos e metas sustentáveis na área da saúde social. Os déficits sociais são pontos de partida, identificando as vulnerabilidades sociais, tanto em relação à autorrealização individual e como de bem estar social. A perspectiva saudável exige uma educação para a equidade, cujos princípios podem garantir o desenvolvimento sustentável e promoção do bem viver salutar a todos os grupos sociais, em qualquer idade. Deste modo, interação multidisciplinar concerne à inovação das políticas equitativas, tanto na diminuição do sofrimento individual como também no compromisso com os gestores públicos na consolidação de políticas de pesquisas e das ciências em vistas a um “tempo presente” capaz de compreender o futuro como possibilidade de um viver mais saudável entre humanos, não humanos e a natureza.</p>			
Contexto do Projeto			

O projeto "Observatório Global de Patologias Sociais" trata da identificação de déficits e disparidades no acesso à saúde, uma questão de justiça e solidariedade social. O sintoma de in-solidariedade vincula-se às patologias sociais, retratando a noção individualizada para se transformar em condutas nocivas à convivência saudável. Com origem na medicina, as patologias sociais indicam manifestações anormais nas pessoas e na convivência, tanto nos estados psíquicos como físicos. A perspectiva saudável implica na diminuição do sofrimento individual e no compromisso com políticas públicas voltadas a um viver mais saudável entre humanos, não humanos e a natureza. Neste contexto, a criação do Observatório de Patologias Sociais servirá como uma plataforma para realização de ações de diagnóstico, proposição e intervenção na Sociedade. A perspectiva é de que o projeto tenha repercussões Globais, mas que seja focado principalmente no contexto latino-americano e na região de abrangência da Universidade Federal de Pelotas. Outras iniciativas já em andamento e lideradas por pesquisadores da UFPel servem como arcabouço do presente projeto, e também como referência para a implementação das ações deste projeto. Os grandes projetos "International Center for Equity in Health" e "Global Observatory of Physical Activity" já possuem anos de desenvolvimento e evolução, tendo sido responsáveis por trazer dados de relevância social e capazes de induzir novas políticas públicas. Nessa perspectiva, o Observatório Global de Patologias Sociais servirá como um motivador e proposito de ações, tais como a formação de Comitês Interdisciplinares de Ética como abrangência internacional. Também servirá como uma plataforma onde outras ações mais específicas, como um Observatório Global de Saúde Bucal, e uma Associação Internacional de Pesquisas Clínicas estarão aninhados.

Problema

O diagnóstico da sociedade atual evidencia um sintoma de in-solidariedade, reforçando patologias sociais que se perpetuam e afetam não apenas os indivíduos ou grupos específicos, mas a convivência em sociedade como tal. Os déficits comportamentais aparecem, então, relacionados a muitas das doenças crônicas que afetam as sociedades e indivíduos são causadas ou agravadas por fatores comportamentais ou sociais. Doenças não comunicáveis com doenças coronárias, diabetes e cárie dentária são também o resultado de padrões comportamentais alimentares, que são diretamente influenciados pelas inequidades das sociedades. Inequidades na distribuição de riquezas, acesso aos serviços de saúde, e sobretudo à cultura e educação sabidamente agravam as doenças crônicas, e conforme demonstrado por inúmeros estudos epidemiológicos, pessoas com baixa renda e baixa escolaridade possuem muito mais chances de desenvolver doenças crônicas.

Relevância

O projeto trata de um tema relevante para a sociedade e para a ciência. A maior parte das doenças crônicas, físicas ou psíquicas, que afetam o ser humano tem origem nos desajustes sociais, e portanto um projeto focado no diagnóstico, prognóstico e intervenção em patologias sociais certamente trará resultados de aplicação direta na melhora na convivência, e que impactarão políticas públicas. Além disso, do ponto de vista da pesquisa científica, o modelo de intervenção em doenças e patologias focado apenas no modelo curativo está esgotado, uma vez que trata apenas a manifestação clínica das doenças e não suas causas, muitas vezes de origem social profunda. Assim, a nova fronteira do conhecimento científico no que tange o tratamento de doenças crônicas não comunicáveis se insere precisamente no contexto do estudo das Patologias Sociais e suas implicações.

Insumo

Será necessário para a consecução do projeto a construção de website, que funcionará como repositório virtual de todas as informações e dados do projeto. Além disso, serão utilizados os laboratórios, clínicas, salas e ambientes de ensino a distância da UFPel, que são de uso compartilhado, e servirão como contrapartida institucional à execução do projeto.

Discussão teórico-metodológica

No contexto teórico-metodológico do pressente projeto, as ações serão focadas na sociedade e não apenas no indivíduo. No escopo desse projeto, estão previstas ações que vão desde o diagnóstico das patologias sociais até a proposição de intervenções para testar hipóteses através de investigação clínica e epidemiológica. Outras dimensões do projeto, como a problematização e a atuação em questões pertinentes ao próprio ato de fazer e comunicar ciência, evolvendo desde os aspectos éticos mais elementares até aspectos metodológicos e de organização conceitual, certamente terão um efeito transversal em todo o Projeto de Internacionalização da UFPel, nos diferentes grupos de pesquisa e Programas de Pós-Graduação, e por fim, espera-se impactar de forma transversal as áreas do conhecimento envolvidas. Desde modo, a necessidade de apontar também alternativas concretas coaduna o aspecto de análise com as exigências éticas, de modo a visualizar e determinar as “más práticas” sociais e, então, conformar orientações voltadas às “boas práticas”. Trata-se, pois, de um escopo normativo do conviver, destacando atitudes voltadas ao bem viver. Esse telos é, sem dúvidas, o desafio a ser enfrentado, aspecto a ser desenhado por pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, um diálogo necessário para os tempos atuais. No aspecto metodológico, esse olhar com atenção leva em consideração a necessidade de soluções aos problemas. Assim, a dinâmica interna do Observatório exigirá também a aproximação com outros centros. Daí, o procedimento estará ligado ao que fazer do grupo diretamente ligado ao projeto, ao tempo que deverá estudar a dinâmica de pesquisa de outros grupos. Nesse processo, o primeiro momento estará ligado a apropriação teórico-metodológica de procedimentos visando elaborar um delineamento próprio. Com isso, será possível realizar experimentos pilotos, com o fim de testar os instrumentos para o diagnóstico, a análise e a proposição de alternativas adequadas aos problemas identificados. A base filosófica poderá assegurar as diretrizes de um agir humano que, diante dos déficits sociais e comportamentais, indicará as alternativas de uma convivialidade saudável. No caso, as auditorias éticas não servirão apenas para definir códigos éticos, mas exigir também políticas públicas voltadas para a solidariedade e o bem viver entre todos (humanos e não humanos). A dinâmica de pesquisa vai exigir a transversalidade entre diferentes áreas, socializando o conhecimento através de uma plataforma digital, com livre acesso. Sabe-se da importância do desenvolvimento de ensaios clínicos controlados e randomizados (ECR) bem delineados e que possam trazer evidência para que condutas clínicas de alta qualidade e menor custo agregado possam ser oferecidos aos pacientes (Sackett et al., 1996). Os ECRs são o padrão-ouro quando se quer testar a eficácia ou eficiência de vários tipos de intervenções odontológicas ou médicas dentro de uma população de pacientes (Buch et al., 2014). No entanto, a análise dos dados oriundos destes ensaios pode se tornar complexa por conta das características das intervenções ou de particularidades do delineamento, como a existência de dependência entre unidades experimentais ou de múltiplas observações a partir de um único indivíduo. Neste contexto muitas vezes são necessárias abordagens estatísticas diferenciadas para analisar os dados oriundos destes trabalhos, tanto em considerando os dados de um ensaio quanto a combinação desses dados em uma meta-análise, como reclassificações categóricas e contínuas e uso de modelos de efeitos fixos e randômicos (Antman et al., 1992; Meijers et al., 2014). A estratégia que vem sendo adotada para encontrar evidência de boa qualidade a partir de resultados de ensaios clínicos é a utilização de revisões sistemáticas e meta-análises. Essa abordagem tem sido utilizada nos últimos anos, e tem se tornado parte da rotina para o estabelecimento de ações no campo da medicina baseada em evidências. No entanto, uma potencial desvantagem da meta-análise tradicional é a de que não é possível comparar mais de dois tratamentos por vez, o que gera um obstáculo bastante significante para a tomada de decisões quando várias opções de tratamento estão disponíveis (Moher et al., 2009; Mills et al., 2013; Cipriani et al., 2013). No entanto, para aplicar novas estratégias abordando diagnóstico e prevenção de doenças, variação na prática clínica com a incorporação de novos tratamentos, implementação de sistemas de gerenciamento e coordenação em saúde e produção de novos e significativos conhecimentos relevantes, divulgados por meio de centenas de publicações, é importante salientar que é necessária adequada jornalologia (tradução livre do inglês “journalology”). A falta de treinamento dada a editores e revisores, na maioria das vezes fazendo este trabalho de graça, gera publicação de ciência de baixa qualidade (Kumar 2013). Portanto, a criação e estruturação de uma rede de colaboração que envolva estes temas é um movimento desejável que visa melhorar a condução e reporte de resultados de pesquisas voltadas à aquisição de evidência em saúde a fim de desenvolver os benefícios acima descritos, com o objetivo final de aumentar a qualidade dos serviços prestados à população brasileira.

Referências

da Silva ICM, Franca GV, Barros AJD, Amouzou A, Krasevec J, Victora CG. Socioeconomic inequalities persist despite declining stunting prevalence in low- and middle-income countries. <i>J Nutr.</i> 2018;148(2):254-58.
Sackett DL, Rosenberg WMC, Gray JAM, Haynes RB, Richardson WS. Evidence based medicine: what it is and what it isn't. <i>BMJ</i> 1996; 312: 71–2. Development of EULAR recommendations for the reporting of clinical trial extension studies in rheumatology. Buch MH, Silva-Fernandez L, Carmona L, Aletaha D, Christensen R, Combe B, Emery P, Ferraccioli G, Guillemin F, Kvien TK, Landewe R, Pavelka K, Saag K, Smolen JS, Symmons D, van der Heijde D, Welling J, Wells G, Westhovens R, Zink A, Boers M. <i>Ann Rheum Dis</i> 2014 May 14. pii: annrheumdis-2013-204948. Meijers WC, Januzzi JL, deFilippi C, Adourian AS, Shah SJ, van Veldhuisen DJ, de Boer RA. Elevated plasma galectin-3 is associated with near-term rehospitalization in heart failure: A pooled analysis of 3 clinical trials. <i>Am Heart J</i> 2014 Jun;167(6):853-860.e4. Antman EM, Lau J, Kupelnick B, Mosteller F, Chalmers TC. A comparison of results of meta-analyses of randomized control trials and recommendations of clinical experts. <i>JAMA</i> 1992;268:240-248. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and metaanalyses: the PRISMA statement. <i>Ann Intern Med</i> 2009; 151:264–269. Mills EJ, Thorlund K, Ioannidis JP. Demystifying trial networks and network meta-analysis. <i>BMJ</i> 2013; 346:f2914. Moher D, Schulz KF, Simera I, Altman DG. Guidance for developers of health research reporting guidelines. <i>PLoS Med</i> 2010; 7: e1000217.
International Ethical Guidelines for Health-related Research involving Humans, Council for International Organizations of Medical Sciences (CIOMS), Fourth edition, 2016
CORTINA, A. Alianza y Contrato. Política, ética y religión. Madrid: Trotta, 2001. FROMM, Erich. O coração do homem. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1965. GARCÍA-MARZÁ, Domingo. Ética empresarial. Del diálogo a la confianza. Madrid: Trotta, 2004. GARCÍA-MARZÁ, Domingo. Auditoria ética: um instrumento para o diálogo empresarial. In: PIZZI, Jovino. Ética e éticas aplicadas. A reconfiguração do âmbito moral. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006, p. 137-163. HABERMAS, Jürgen. Mundo de la vida, política y religión. Madrid: Trotta, 2015. HABERMAS, Jürgen. En la espiral de la tecnocracia. Madrid: Trotta, 2016. HAN, Byung-Chul. Topología de la violencia. 1 ed., 5 imp. Barcelnona: Herder, 2018. HONNETH, Axel. Crítica del Poder. Madrid: Antonio Machado Libros, 2008. KANT, I. Sobre la paz perpetua. 7 ed., Madrid: Tecnos, 2005. LOCKE, John. Carta sobre la tolerancia. Madrid: Tecnos, 2016. MACPHERSON, C. B. A teoria política do individualismo possessivo. De Hobbes a Locke. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

RESULTADOS

Objetivos	Tipo
Criação de consórcios de pesquisa em rede para geração de evidências com estudos clínicos e epidemiológicos, síntese do conhecimento e formação de observatórios globais na área de saúde	Geral
Criação do Observatório Global de Patologias Sociais	Específico
Estudar a noção de patologia social, sua origem e desdobramentos para as ciências sociais e ciências da saúde	Específico
Fortalecimentos do Centro Internacional de Equidade da UFPel	Específico
Impactos Esperados	Tipo
Formação conjunta e transversal de recursos humanos, envolvendo experiência e inserção internacional, com competência nas áreas de educação, saúde pública e epidemiologia.	Formação
Pela promoção das ações do projeto, e pela constituição de comitês interinstitucionais com foco em ética e boas práticas em pesquisa, espera-se qualificar os pesquisadores	Formação

Produção de conhecimento inovador, capaz de promover mudanças sociais e melhora na saúde da população, em especial na região sul do Brasil e na América Latina	Ciência	
Espera-se impactar as tecnologias disponíveis para diagnóstico e tratamento de doenças físicas e mentais aplicadas ao Sistema Único de Saúde Brasileiro, bem como para outros sistemas de saúde.	Tecnologia	
Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Tipo	Quantidadade
Artigo científico publicado em periódico de circulação internacional	Bibliográfico	10
Livro	Bibliográfico	1
Criação de consórcio de pesquisas em rede para gerar evidências a partir de estudos clínicos e da síntese do conhecimento	Técnico	1
Criação do Global Observatory for Dental Care	Técnico	1
Criação do Observatório Global de Patologias Sociais	Técnico	1
Capacitação de pesquisadores na área do projeto, tanto pela oferta de pós-doutorado no Brasil como pela saída de pesquisadores visitantes vinculados aos PPGs participantes dos projetos	Formação	6
Doutorados em cotutela com dupla-titulação com linha de pesquisa na área do projeto	Formação	2
Execução de Seminário Avançado Permanente: Poder e soberania: patologias do nosso tempo	Formação	1
Formação de doutores com experiência internacional na área do projeto	Formação	3

PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho	Ano 1 (2018)	Data início	01/11/2018	Data Término	31/12/2018
Atividade	Data início			Data Término	
Iniciar o processo de criação do Observatório global de patologias sociais		20/11/2018		21/12/2018	
Consolidação da equipe de trabalho e detalhamento das atividades		26/11/2018		20/12/2018	
Realização de Missões de Trabalho para articular os parceiros estratégicos		03/12/2018		21/12/2018	

Plano de Trabalho	Ano 2 (2019)	Data início	01/01/2019	Data Término	31/12/2019
Atividade	Data início			Data Término	



Organizar uma rede internacional de pesquisas clínicas		14/01/2019		20/12/2019
Implementação de comitês interdisciplinares de auditoria ética		04/02/2019		20/12/2019
Coleta de dados		04/02/2019		20/12/2019
Realização de Missões de Trabalho para articular os parceiros estratégicos		11/02/2019		03/12/2019
Realização do Seminário Avançado "Poder e soberania: patologias do nosso tempo "		04/03/2019		05/08/2019

Plano de Trabalho	Ano 3 (2020)	Data início	01/01/2020	Data Término	31/12/2020
Atividade	Data início			Data Término	
Implementação de pesquisas clínicas multicêntricas		13/01/2020		21/12/2020	
Coleta de dados		13/01/2020		21/12/2020	
Criação do Global Observatory for Dental Care		03/02/2020		03/08/2020	
Realização de Missões de Trabalho para articular os parceiros estratégicos e apresentar resultados do Projeto		10/02/2020		20/08/2020	
Realização do Seminário Avançado "Poder e soberania: patologias do nosso tempo "		02/03/2020		03/08/2020	

Plano de Trabalho	Ano 4 (2021)	Data início	01/01/2021	Data Término	31/12/2021
Atividade	Data início			Data Término	
Implementação de pesquisas clínicas multicêntricas		04/01/2021		20/12/2021	
Consolidação do Global Observatory for Dental Care		04/01/2021		20/12/2021	
Realização de Missões de Trabalho para articular os parceiros estratégicos e apresentar resultados do Projeto		11/01/2021		23/12/2021	

Coleta de dados	11/01/2021	20/12/2021
-----------------	------------	------------

Plano de Trabalho	Ano 5 (2022)	Data início	01/01/2022	Data Término	01/10/2022
Atividade	Data início			Data Término	
Apresentação de resultados do projeto em seminário internacional realizado na UFPel		01/03/2022		04/04/2022	

IES PARTICIPANTES

IES	País
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Brasil
PPG	
42003016014P2	EDUCAÇÃO
42003016001P8	ODONTOLOGIA
42003016011P3	EPIDEMIOLOGIA

IES PARTICIPANTES ESTRANGEIRA

IES	País
RADBOUD UNIVERSITEIT NIJMEGEN	Holanda
OTTAWA HOSPITAL RESEARCH INSTITUTE	Canadá

MEMBROS DE EQUIPES

Atuação	Vínculo (IES)
Pesquisador	OTTAWA HOSPITAL RESEARCH INSTITUTE
Nome	Nacionalidade
DAVID MOHER	Estrangeiro
E-mail	ORCID
dmoher@ohri.ca	0000-0003-2434-4206

Atuação	Vínculo (IES)
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Nome	Nacionalidade
MARILIA LEAO GOETTEMS	Brasileiro
E-mail	ORCID



marilia.goettems@gmail.com

555391353789

0000-0002-6512-2602

Atuação	Vínculo (IES)
Pesquisador	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Nome	Nacionalidade
MARCOS BRITTO CORREA	Brasileiro
E-mail	Telefone
marcosbrittocorrea@hotmail.com	555381155031
	0000-0002-1797-3541

Atuação	Vínculo (IES)
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Nome	Nacionalidade
JOVINO PIZZI	Brasileiro
E-mail	Telefone
jovino.piz@gmail.com	555381111168
	0000-0002-3722-7343

Atuação	Vínculo (IES)
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Nome	Nacionalidade
TATIANA PEREIRA CENCI	Brasileiro
E-mail	Telefone
tatiana.dds@gmail.com	555381114509
	0000-0002-5166-8233

Atuação	Vínculo (IES)
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Nome	Nacionalidade
RAFAEL GUERRA LUND	Brasileiro
E-mail	Telefone
rafael.lund@gmail.com	555391257668
	0000-0003-1006-3809

Atuação	Vínculo (IES)
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Nome	Nacionalidade
ALUÍSIO J D BARROS	Brasileiro
E-mail	Telefone
abarros.epi@gmail.com	555332841300
	0000-0002-2022-8729

Atuação	Vínculo (IES)
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS



Nome		Nacionalidade
NOÉLI BOSCATO		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
noeliboscato@gmail.com	555399530000	0000-0002-3817-1732

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome		Nacionalidade
ADRIANA FERNANDES DA SILVA		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
adrisilvapiva@gmail.com	555399361388	0000-0002-3942-7138

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome		Nacionalidade
JARBAS SANTOS VIEIRA		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
jarbas.vieira@gmail.com	555381153400	0000-0002-0994-0301

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome		Nacionalidade
MATEUS BERTOLINI FERNANDES DOS SANTOS		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
mateusbertolini@yahoo.com.br	555399349134	0000-0001-5477-4077

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	RADBOUD UNIVERSITEIT NIJMEGEN	
Nome		Nacionalidade
MARIE-CHARLOTTE HUYSMANS		Estrangeiro
E-mail	Telefone	ORCID
marie-charlotte.huysmans@radboudumc.nl	31243616505	0000-0002-3036-7554

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	RADBOUD UNIVERSITEIT NIJMEGEN	
Nome		Nacionalidade
NIEK JM OPDAM		Estrangeiro
E-mail	Telefone	ORCID

niek.opdam@radboudumc.nl

31243616505

0000-0003-1006-3809

ORÇAMENTO**Missão de Trabalho**

Item Capital/Custeio	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Descrição / Justificativa
DIÁRIAS	56	1.196,00	66.976,00	DIÁRIAS
DIÁRIAS	1	1.070,00	1.070,00	DIÁRIAS
PASSAGEM	1	6.200,00	6.200,00	PASSAGEM
PASSAGEM	1	6.100,00	6.100,00	PASSAGEM
PASSAGEM	6	6.230,00	37.380,00	PASSAGEM
			117.726,00	

Recurso para Manutenção de Projeto

Item Capital/Custeio	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Descrição / Justificativa
MATERIAL DE CONSUMO	1	10.000,00	10.000,00	MATERIAL DE CONSUMO
SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	2	5.000,00	10.000,00	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA
			20.000,00	

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
CV Brasil-compressed.pdf	Curículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Digitalizar_2017_12_02_03_33_41_985.pdf	Plano de Aplicação dos Recursos	12/11/2018 11:39:47
CV Estrangeiros.pdf	Curículos resumidos de todos os membros estrangeiros da equipe	12/11/2018 11:39:47
Letter Huysmans Coordinator.pdf	Carta da IES estrangeira apresentando o (a) coordenador (a) da equipe do exterior	12/11/2018 11:39:47

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

A sua cor ou raça é (Classificação de acordo com Censo Demográfico de 2010 do IBGE):	Branca
É portador de necessidades especiais (PNE) ?	Sim, Baixa visão
Você exerce alguma atividade remunerada?	Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais)
Qual é a renda mensal de seu domicílio(familiar)?	De 14 salários mínimos até 20 salários mínimos
Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou a Formação Anterior?	Todo ou a maior parte em escola pública